



Na histórica Muscat, de facilidades tecnológicas comparáveis às da cosmopolita Dubai, o magnífico The Chedi reúne turistas em busca de privacidade e conforto diferenciado

Ao ultrapassarmos a murada do The Chedi, o resort erguido em uma praia particular de 370 metros de comprimento em Al Ghubra - 20 minutos ao norte de Muscat -, sede do governo do Sultanato de Oman, uma atmosfera diferenciada nos envolve. Trata-se do mundo silencioso e organizado, de prédios claros e limpíssimos, que guardam identidade com a arquitetura do extremo sudeste do Golfo Pérsico, mas que se revelam, sobretudo, adequados a quem tem bom gosto. Líderes empresariais e executivos poderosos, interessados em privacidade e conforto diferenciado, encontram nesse complexo hoteleiro o que existe de mais moderno em acolhimento cinco estrelas e também a originalidade de um universo de costumes que está na fronteira do Oriente Médio com a Ásia - disposto a se integrar ao circuito internacional dos homens de negócios.

A capacidade de hospedagem do Chedi é de 156 apartamentos em quatro níveis distintos, de decoração sóbria e requintada, que encanta pelos detalhes dos lustres únicos, das poltronas de vime e do apelo geral ao que é singelo e, ao mesmo tem-

OMAN NO CIRCUITO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS



Guardas-sóis alinhados na praia particular do The Chedi aguardam os visitantes para horas de relaxamento e prazer

po, elegante. O hotel tem três restaurantes – um deles especializado no chamado Middle Eastern buffet –, além de spa, boutique, parque aquático, biblioteca e quadras de tênis. Na praia particular, os guarda-sóis dão um toque pitoresco, de atenção ao hóspede preocupado em desfrutar a beleza das ondas mansas e límpidas.

Aproveitando o boom de Dubai como destino turístico atraente para os ocidentais, operadoras de turismo da Europa e das Américas

– como a brasileira Agaxtur, de São Paulo – estão oferecendo pacotes de lazer e descanso em Muscat, que vem sendo chamada de “a nova Dubai”. No Sultanato, devido ao clima árido e quente, é possível observar belos oásis formados pelas águas das chuvas que caem nas montanhas. Fincados nesse relevo, os fortes Al Jalali e Al Mirani oferecem uma vista deslumbrante do porto e do casario de Muscat.

Há passeios e programas para todos os gostos: a Grande Mesquita,



Prédios claros e harmônicos, que guardam zelosa identidade com a arquitetura do Golfo Pérsico, estão prontos para receber executivos em reuniões de negócios ou em viagens de puro lazer



o Museu de História Natural, a cidade murada (parte antiga de Muscat), o Palácio Al Alam e a Residência Real. No mercado Mutrah Souq, podem ser encontrados objetos característicos como khanjar (tradicional punhal de prata que precisa ser despachado como bagagem nos aviões) ou joias de ouro e prata.

Outra opção é o mercado de Ruwi. A Torre do Relógio de Ruwi é muito bonita tanto de dia como de noite – período em que é favorecida por um caprichado jogo de luzes. Enquanto o verão é intenso em todo o Golfo, um lugar na parte meridional do Sultanato mantém-se ameno: Salalah, a capital da Província de Dhofar, à beira do Oceano Índico. Entre suas atrações está o museu que expõe pedras com antigas inscrições e peças de artesanato em cerâmica, além de trajes típicos e joias. ■



A decoração com tons claros e materiais discretos mas confortáveis – como o vime –, confere ao interior do hotel uma atmosfera de tranquila elegância

Anúncio

